



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO 10

Junho - 1962

N.º 1576

Ano XXXI - Série VIII

(VENÇADO)

Publicado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 169 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIPOGRAFIA ESPINHOENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Camões

Ao olharmos para esse passado de grandeza indesmentível, ficaremos admirados quando deparamos com um Camões cheio de talento e de patriotismo, a correr parelhas com uma infelicidade de pasmar, como símbolo de uma época grande em tudo, sem necessidade de invejar estranhos.

Obrigado a sulcar os mares, e a conhecer a verdadeira rota de Vasco da Gama que lhe inspirou a traça de um poema entre os maiores de todo o humanismo, ele soube descrever, como gigante artista da pena, os modelos vivos que vinham até junto de si para melhor impressionarem a sua inteligência. Foi assim que talvez pudesse fazer reviver os personagens da mitologia clássica, tanto em obrigação intelectual no mundo renascentista.

As tempestades sentidas ao sabor das fúrias dos elementos, fazendo ranger os cavernames e arrear as velas para as naus vogarem apenas, ora nas cristas das ondas, ora nas concavidades desses vagalhões temerosos, poderiam inspirar o poeta de forma admirável, para retratar os deuses marinhos ou etéreos, desde Neptuno a Eolo, bem como a actuação das filhas de Nereu, ou a Vénus pressurosa a acudir aos seus protegidos.

Outro tanto poderia suceder na descrição do Adamastor, ao cruzar a chocante impetuosidade da junção dos Oceanos Atlântico e Indico, que em certos momentos provocou naufragos terríveis, ajudada pelos ventos.

Camões, sendo católico, teria de atribuir ao Céu a intervenção Divina em socorro dos portugueses. Esta mistura dos maravilhosos pagão, e cristão, exigida pela época, faz dos «Lusíadas» uma sucessão de quadros que ele, artista de garra, tão genialmente nos transmitiu para a eternidade literária, entremeados com as magníficas descrições da nossa História, e do maravilhoso científico, de tão puro realismo.

Foi o cantor da Raça que completou o Renascimento Português, ao lado dos melhores vultos que trabalharam nos fundamentos da nossa epopeia trágico-marítima, e fez a cúpula do grande edifício que se encerrou em 1580.

Patriota em extremo, Camões sofreu terrivelmente as traições da Fortuna, que o lançaram na pobreza e na tortura dos desenganos, tão sentidos nas suas «Líricas», de excepcional grandeza descritiva de um estado de alma dilacerada.

E' um exemplo vivo do nosso nacionalismo rácico, que não pode confundir-se com essa chuva de «nacionalismos» degradantes surgidos à última hora, para servir de bandeira à foice e ao martelo, agitada pela desvergonha e pelo embotamento das virtudes herdadas. No tempo em que viveu, podia ter seguido a direcção de «outros ventos» que levaram tantos degenerados a renegar o seu Passado glorioso.

Camões preferiu a nostalgia nascida da tragédia, para temperar melhor a sua alma de Português de quatro costados, fidalgo ou plebeu, como tanto interesse em saber enxovalhar já foi tomado num desfibrar de genealogias, e antes quis, talvez, erguer os olhos para o Céu, no intuito de não contemplar mais o nojo provocado pelas pústulas das almas apodrecidas.

O dia 10 de Junho é chamado o Dia da Raça, para todos quantos não vejam nele apenas um mísero feriado, como única homenagem a quem tanto merece de Portugal.

E' um dia de meditação, no folhear de essas páginas de ouro da época de Seiscentos, de todas as épocas em que viver a Nação, e de todos os quadrantes onde pulsar um coração de português bem formado, quando houver necessidade de fortalecer as energias vitais do patriotismo incondicional.

Deixemos os loucos continuar a correr atrás das quimeras, e lembremo-nos sempre de Camões, como um dos nossos guias.

RUI DE FARIA

Festa da Comunhão de Anta

É no próximo domingo, dia 17, que na freguesia de Anta do

nosso Concelho se realiza a festa da comunhão solene das crianças, que, como de costume, promete grande luzimento. Vede correspondência de Anta.

A Piscina - Solário Atlântico

reobriu ontem conforme anunciamos. Conforme anunciamos, baseados em afirmação do Ex.º Presidente da Câmara, reentrou ontem em funcionamento, concluídos importantes melhoramentos a que foi submetida e que efectivamente se impunham, a nossa magnífica Piscina - Solário, incontestavelmente a maior do do País.

O grandioso imóvel apresentou-se aos olhos dos banhistas e visitantes, consideravelmente renovado, com aspecto mais alegre, mais atraente e acolhedor, e registou uma concorrência de banhistas muito animadora.

Por tal motivo endereçamos ao digno Presidente da Câmara, sr. dr. Pereira Pinto, as nossas felicitações e os nossos agradecimentos em nome de Espinho.

As obras de defesa da nossa praia carecem de urgente intensificação

Prossegue muito lentamente, os trabalhos para defesa da nossa praia ordenados pelo Ex.º Director - Geral dos Serviços Hidráulicos a quem já estamos gratos pelas providências que ordenou.

A intensificação dos trabalhos em curso e o prolongamento dos dias esporões centrais são de urgente necessidade, pois esse prolongamento, pelo menos até onde chegam os seus alicerces há bastante tempo lançados, impõem-se sobremaneira.

Seria de desejar que tais trabalhos estivessem concluídos até ao fim do corrente mês, mas com a lentidão com que estão a decorrer, não é possível atingirem até lá a eficiência necessária. Por isso, convém intensificá-los o mais possível, e ininterruptamente, embora tenham que continuar durante todo o Verão quando o mar permite mais rendimento aos respectivos trabalhos.

E' preferível isso, embora possa prejudicar um pouco a comodidade dos banhistas (o que aceitarão de boa vontade vendo que se está a fazer alguma coisa a sério, no sentido de evitar a repetição dos espectáculos de aspecto dramático) do que sujeitar banhistas e banheiros aos percalços ocasionados periodicamente pelas investidas do mar por ocasião de marés vivas do Outono e em plena época balnear.

Para o Ex.º Senhor Director - Geral dos Serviços Hidráulicos apelamos a fim de que ordene imediatas providências no sentido exposto o que será motivo do maior reconhecimento da gente de Espinho.

Semana do Ultramar

Conforme o nosso jornal anunciou no a.o transacto, realizou-se ontem na sede do Grémio do Conselho dos Concelhos de Espinho, Feira. Castelo de Paiva e Arouca, nesta Vila, a conferência que o ilustre causídico, sr. dr. António Ferreira de Bastos, sob o título «A Defesa de Angola», a convite da Direcção do referido Grémio. No próximo número daremos um relato, embora sucinto, do trabalho do sr. dr. Ferreira de Bastos.

O que se passa pela Zona Norte de Angola

Com este título publica o nosso estimado colega «Angola Norte», de Malange, em seu n.º de 12 do mês findo, a seguinte crónica, firmada por J. Pratas, a qual nos dá uma ideia nítida da situação actual daquela martirizada zona da nossa província de Angola:

«Informando o público das recentes ocorrências na zona Norte da Província, onde ainda actuam alguns terroristas metidos nas matas, damos a seguir alguns pormenores dos telegramas do Cita afixados em nossos Placards durante a semana presente:

— A notícia chega-nos, seca e sem quaisquer comentários:

«Em Vista Alegre realiza-se presentemente, um campeonato de futebol entre equipas formadas por elementos das Forças do Exército e trabalhadores nativos».

Notícia seca e sem comentários. Na verdade, e que, aparentemente só nos fala de futebol. Porém, ela é mais uma a dizer-nos o que tem sido a obra admirável que as Forças Armadas têm vindo de há muito a desenvolver no plano de recuperação das populações nativas. A pouco e pouco, a sua acção psicológica começou a produzir os seus bons frutos e, hoje, cerca de 200.000 portugueses que nos primeiros meses do terrorismo tinham sido obrigados a fugir para as matas, devido às pressões dos cabecilhas que se impunham pelas atrocidades cometidas nos que se negavam a colaborar, já se encontram instalados em novos aldeamentos, por eles próprios edificados, a viver na paz e no trabalho. Volta assim a ser retomado aquele pacífico convívio que de há séculos existia entre os portugueses de todas as cores, e que tão brutalmente fôra interrompido naquele fatídico dia 15 de Março de 1961.

Mas a acção do nosso Exército, não se limitou a conseguir o regresso das populações transviadas, pois a sua obra de assistência tem sido notável, principalmente sob os aspectos sanitário, religioso, moral e de instrução.

Os resultados obtidos pelos seus serviços de saúde, podem-se considerar surpreendentes, e só quem tenha tido ocasião de verificar o estado sanitário das populações recuperadas, aquando do seu regresso das matas, poderá avaliar, com justiça, o trabalho desses serviços, que conseguiram transformar em tão pouco tempo, autênticos farrapos humanos em indivíduos válidos e recuperados para o trabalho.

Não menos importante, tem sido a assistência que o Exército tem prestado às populações recuperadas no sector da instrução, organizando cursos rudimentares de aperfeiçoamento técnico e de ensino primário elementar, que funcionaram ao ar livre, enquanto não foram edificadas as respectivas escolas, preparando professores nativos escolhidos dentre os elementos considerados mais aptos para o efeito, realizando, enfim, um trabalho em profundidade, no sentido de uma completa alfabetização das massas nativas.

Há ainda a realçar a obra que os capelães militares têm vindo a produzir, acompanhando a recuperação dos nativos com a sua assistência religiosa e moral, no sentido de os encaminhar na tradicional linha das gentes portuguesas nesse campo, a da religião católica.

Do conjunto de todas estas actividades, tem resultado uma confraternização sincera entre as nossas Forças Armadas e as populações recuperadas, de tal modo que são estas muitas vezes, que se oferecem espontaneamente para colaborar na vigilância e repressão aos elementos terroristas que ainda persistem em trilhar o caminho de que a grande maioria já se arrependeu, por reconhecer o logro em que tinha caído.

Há também a assinalar, a perfeita colaboração que tem existido entre o Exército e a autoridade civil, que, com a sua experiência, muito tem contribuído para a resolução dos problemas que inevitavelmente surgem num tão vasto plano de recuperação, formando como que uma equipa em que os seus elementos se encontram em plena sincronização de esforços. Assim, tem sido possível, entre outras, levar a efeito um controle de preços dos diversos géneros e artigos transaccionados nos mercados que já

hoje funcionam normalmente, protegendo desta forma a economia das populações nativas, e criando-lhes um sentimento de confiança, tão necessário, para a sua completa recuperação.

Aliás, todos estes aspectos de trabalho que o Exército tem vindo a levar a cabo, com um êxito que — quase o podemos afirmar — excedeu as mais optimistas previsões, têm sido observados com muito interesse pelas várias personalidades estrangeiras que nos têm visitado, e ainda recentemente, o senador Rui Palmeira, vice-presidente do Senado da Nação Irmã, afirmou, quando da sua visita a um dos novos aldeamentos edificados na área do Negage, que os portugueses — através do seu Exército que em vez das armas emprega as palavras e a persuasão — estão a levar a cabo em Angola uma obra civilizadora tão importante, como em tempos fizeram no Brasil.»

J. Pratas

Primeiro Recital da Primavera DA ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

No início do recital já a sala de auditório estava repleta de apreciadores da boa música para admirarem o valor dos jovens Maria Alice Oliveira Ferreira e Ramon Miravall (filho), respectivamente cantora e violinista.

Quando a maviosa voz de Maria Alice se elevou, na sala pairou profundo silêncio por parte dos presentes, subjugados por um misto de admiração, êxtase e abstracção. Excertos de obras de Pergolese e Mozart foram entoadas pela jovem cantora. Terminada a sua parte, foi muito aplaudida. Seguiu-se Ramon Miravall (filho) que executou magistralmente andamentos de obras de Haendel e Mozart. Maria Alice Oliveira Ferreira é uma das alunas mais brilhantes da disciplina de Canto do Conservatório de Música do Porto. Acompanhou a cantora, Maria Vaz e Viana acompanhadora oficial de Conservatório. Ramon Miravall (filho) é um precioso elemento do corpo docente daquela Academia como professor de violino. A professora Delmary Neves acompanhou-o com toda a pujança da sua categoria como pianista. O recital foi apresentado pelo prof. Mário Neves. Aos jovens artistas que colaboram no Primeiro Recital da Primavera, na Academia de Espinho, o jornal «Defesa de Espinho» deseja as maiores prosperidades nas suas carreiras artísticas.

I SALÃO NACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA

DO CENTRO ESCOLAR N.º 7 DA MOCIDADE PORTUGUESA (Escola Técnica da Régua)

O prazo para a inscrição no I Salão Nacional de Arte Fotográfica do Centro Escolar n.º 7 da Mocidade Portuguesa (Escola Técnica da Régua) termina em 20 de Agosto, devendo os interessados, amadores metropolitanos ou ultramarinos, solicitar o boletim de inscrição a esse Centro.

Os trabalhos podem ser apresentados nos formatos 24 x 30 e 30 x 40 cms., num máximo de 8 provas, estando já garantido o concurso de muitos amadores. Os prémios são oferecidos pela Câmara Municipal da Régua, Casa do Douro, Grémio do Comércio, Centro Escolar n.º 7 da Mocidade Portuguesa e pelas Casas Filmarte, Garcez e Rodrigues da Silva, o júri de Honra é constituído pelos Senhores Governador Civil de Vila Real, Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa, Presidente da Câmara Municipal do Peso da Régua e Presidente do Grémio do Comércio.

Dado o valor turístico da região onde se efectua o certame e o interesse despertado pela iniciativa é de esperar que ela resulte brilhante demonstração de actividade fotográfica e artística.

Farmácia de Serviço, HOJE SANTOS

Rua 19 Telef. 920332

O Ensino do Idioma Português nos Estados Unidos

Pelo Prof. Sá Couto

No intuito de manter o Idioma Pátrio nas colónias portuguesas dos Estados Unidos, decidiu o nosso Governo, por volta de 1912 enviar dois professores para aquele país, um deles destinado à Califórnia e o outro à Nova Inglaterra, principalmente Massachusetts.

Não, não foram para lá dois zelosos, distintos professores primários, como seria natural. Os escolhidos eram uns senhores com um curso superior, mas que não ensinaram a nossa Língua a um único português!

Um deles, o que andou por Massachusetts, justificava a percepção dos 400 dólares (mais de 11 mil escudos mensais, segundo constava) fazendo umas palestras de quando em quando, aqui e ali. Mas logo que, um ou dois anos depois, soube que estava nomeado cônsul de Portugal nos Estados Unidos, apressou-se a sugerir ao Governo a supressão da escola, visto não haver edifício próprio nem material didáctico para leccionar.

O outro não prestou melhor serviço, segundo se dizia, constando até que se fizera representante de umas casas de exportações portuguesas de conservas, de vinhos, etc.

O facto de não haver edifícios próprios nem material didáctico foi, mais tarde, alegado também num jornal da colónia, pretendendo justificar a inação escolar daqueles professores, deficiência que eles conheciam perfeitamente antes de se incumbirem daquela missão. Se alguma coisa tinham a dizer era nessa altura e não depois.

Tive de retorquir que tiveram exactamente os mesmos edifícios e o mesmo material didáctico que eu tinha tido para ensinar as centenas de portugueses que frequentaram as minhas duas escolas.

Nunca os clubes nem as associações portuguesas me negaram as suas salas nem as suas mesas, cadeiras ou bancos de que dispunham para a divulgação do nosso idioma, sempre que, para tal fim, a elas recorri. E a mesma concessão teriam elas feito aqueles professores se eles tivessem querido, a sério, desempenhar-se da função para que haviam sido nomeados, e com a qual o Estado estava a gastar muitos milhares de escudos!

Em contrapartida, nunca o Estado dispendeu um centavo com os centenas de portugueses a quem ensinei a nossa Língua.

Ante a regularidade com que, ano a ano, enviava ao Ministério da Educação os resultados do meu trabalho, entendeu Sua Exa. o titular daquele ministério oficializar-me a Escola Portuguesa do Ateneu, de Fall River, — oficialização que agradei em devido tempo, — mas que me não impedia de andar todos os anos na organização das minhas classes, que coincidia com a época mais rigorosa do ano, de Janeiro a fins de Março, quantas vezes enterrado na neve até os joelhos e outras com uma temperatura de muitos graus abaixo de zero!

Tinha de ser assim por eu não ser professor pago pelo Estado, que pudesse anunciar aulas grátis mediante uma comunicação na imprensa ou nas igrejas paroquiais.

Para uns — os que nada fizeram — tudo facilidades e protecção... Para outros uma luta titânica a fim de se levar por diante um objectivo nobre, luta tornada mais árdua ainda quando, naquele grande meio, surgiu certa crise económica gravei...

Câmara Municipal de Anadia

Do Ex.^o Sr. Presidente da Câmara de Anadia recebemos o Relatório da gerência da Câmara de 1961. Ilustram o bem apresentado relatório algumas fotografias de vários melhoramentos efectuados no concelho.

Os nossos agradecimentos pela oferta.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS

Hoje, dia 10, as sras D. Ana Rosa de Sá, de Esmoriz, D. Palmira Ferreira Alves de Carvalho e D. Maria de Sá Pereira, esposa do sr. António Alves de Oliveira Paixão; e os srs. Américo O. Sengo, filho do sr. Alberto de O. Sengo, e Hernâni Ferreira de Araújo, de Silvalde;

Amanhã, dia 11, as meninas Otilia, filha do sr. Domingos Alves Pereira, e Maria de Fátima Fernandes Vinhas, neta do sr. José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde; os srs. António do Carmo Baptista, Delfim Casal Ribeiro e Francisco Ferreira Neto; e os meninos Henrique José Pinto Queiroz de Ataíde e Almeida, ausente em Aveiro, e José, neto do sr. Francisco Pinto Loureiro;

— em 12, a sr.a D. Maria Fernanda da Silva Cardoso, esposa do sr. Hermínio de Almeida Cardoso; as senhorinhas Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço, e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira; os srs. Augusto Fernandes Tato e António Ferreira da Silva Torres e J. Vielle Moutinho, redactor do nosso jornal; e o menino Manuel Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta;

— em 13, as meninas Maria de Oliveira e Sousa e Fernanda Luisa P. Mendes, filha do sr. Fernando Domingues Mendes, de Moselos; e o sr. António Ribeiro de Aguiar, de Espinho;

— em 14, a menina Maria Emília de Teles Tavares, filha do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Luanda; e o sr. Sílvio da Costa e Sousa, de Silvalde;

— em 15, as sras D. Armanda Fernanda da Costa Pinho, sobrinha do sr. Alberto Bastos Maia, e D. Virgínia Rosa N. Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro; a senhorinha Maria Lúcia F. P. do Couto, filha do sr. José Ferreira do Couto; e a menina Ana Maria, filha do sr. dr. Amadeu Moraes; e o sr. José Manuel Gomes Fernandes, filho do sr. José Juventino Fernandes;

— em 16, as sras D. Estefânia Alves de Castro, esposa do sr. José de Azevedo Brandão, D. Emília Pereira de Castro, D. Etelevina Alves de Castro e D. Casimira da Conceição Peres; e a menina Olga Maria Capela, filha do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda.

Dr. Joaquim de Castro Reis

Por Portaria de 28 de Fevereiro, visada pelo Tribunal de Contas em 1 de Maio findo, foi nomeado, nos termos da base XXI da Lei Orgânica do Ultramar Português, e do artigo 27.^o do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino, médico de 2.^a classe do quadro médico comum do ultramar e colocado na província de Moçambique, o sr. dr. Joaquim de Castro Reis, nosso estimado conterrâneo, filho do sr. Joaquim da Costa Reis e de sua esposa, D. Clara de Castro Reis.

O sr. dr. Castro Reis concluiu brilhantemente o curso na F. de Medicina da U. de Lisboa, valorizando a seguir a sua formatura com o curso de Medicina Tropical.

Felicitando-o pela nomeação que acaba de obter, desejamos-lhe muitas felicidades no cargo que vai ocupar e esperamos que não se esqueça da sua terra natal.

PROMOÇÃO

Distiguído pela Administração do Banco Nacional Ultramarino com um convite para efectuar Serviço de Inspeção às Dependências no Continente e Ilhas, vai deixar o lugar de guarda-livros da Agência daquele Banco nesta vila o nosso conterrâneo sr. Joaquim Soares Ferreira que, dentro de dias, partirá para Lisboa onde vai tomar posse do seu novo cargo.

SNACK — BAR	ESPLANADA
PRIMOROSO SERVIÇO DE REFEIÇÕES LIGEIRAS CEIAS	CAFETARIA REFRIGERANTES ÓPTIMO SERVIÇO
CINE — THEATRO	JANTAR — CONCERTO
As melhores produções mundiais às 2, 4, 6, 8, 10, 12, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 2, 4, 6, 8, 10, 12	Das 20 às 22 horas na companhia das famosas ORQUESTRAS — PORTUGAL e CASINO
GRANDE CASINO DE ESPINHO	
DANCING	
BALLET MIGUEL ALBAICIN JÚLIA CANTALA MANUEL SEIA E ANITA COSTA em plena confirmação dos sucessos anteriores	
BREVEMENTE: Estrela de consagrados artistas do music-hall internacional	

Inauguração do Bar da Piscina

Conforme noticiamos no último número da Defesa, reabriu no pretérito dia 2 de Junho, o Bar da Piscina Solarlo Atlântico, cuja exploração está a cargo da sr.a D. Maria Lourdes dos Santos Alves de Sá.

Pelas 17 horas foi o referido bar visitado pelas Entidades Oficiais e pelos representantes da Imprensa, os quais verificaram os importantes melhoramentos introduzidos. Seguiu-se um copo de água oferecido pela arrematante.

Assistiram ao ágape os srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Presidente da União Nacional de Espinho, Presidente de Turismo, Abade da Freguesia e outras individualidades e os representantes de Imprensa diária e regional.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Joaquim Pinto Ribeiro e António Dias Coelho, que felicitaram o sr. Presidente da Câmara, pelo seu dinamismo e qualidades de trabalho, que ofereceu aos frequentadores da Piscina a sua abertura no princípio de Junho quando era costume acontecer em Julho.

Por último, o sr. Presidente da Câmara agradeceu as palavras dos oradores ao mesmo tempo augurando à sr.a D. Maria de Lourdes bons negócios no presente ano.

Banda de Música dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Esta reabilitada Banda de Música deslocou-se hoje a Perosinho, Gaia, a fim de abrilhantar a festa que ali se realiza em honra de N.º S.º do Alívio.

No próximo domingo, dia 17, a mesma Banda abrilhantar a Festa de Santo António, em Seixezelo, também do concelho de Gaia, acompanhando a missa e tocando até ao pôr do Sol.

No concurso de piano realizado em Coimbra

ganhou o 1.º prémio uma distinta espnense

Promovido pelo Instituto de Música de Coimbra, e patrocinado pelo I. de Alta cultura, realizou-se no dia 3 do corrente naquela cidade, um concurso de piano para atribuição do Prémio João Arroio, no valor de 2.500\$00 sendo o mesmo atribuído à sr.a D. Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier, filha do nosso prezado amigo sr. José Carvalho de Oliveira e da sua esposa D. Margarita Taboada de Oliveira, «ex-aequo» com uma pianista lisboense.

Por mais este triunfo felicitamos vivamente a distinta pianista e nossa estimada conterrânea, felicitações que estendemos a seus bons pais e marido.

Academia de Música de Espinho

Este já conceituado estabelecimento de ensino da nossa terra, está organizando uma nova audição dos seus alunos, que se realizará na próxima 6.ª, dia 15 no Cine Teatro do G. Casino de Espinho e na qual serão apresentados os grupos de instrumentos de sopro e instrumental.

Tavares Nogueira

Médico — Doenças da boca e dentes — Prótese dentária — Horário das consultas: 2. as das 15 às 19 h.; 3. as, 5. as e 6. as das 9 às 12 h. e das 15 às 19 h. e aos Sábados das 9 às 12 horas. Consultas com hora marcada. Rua 25 - 104 — Telefone 920590

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS

Vindo de avião do Rio de Janeiro, Brasil, onde é grande proprietário e ex-vice-presidente da Casa da Vila da Feira, chegou há dias à nossa Vila acompanhado de sua esposa o sr. Adelino de Sá Ferreira, filho da Vila de Esmoriz.

Ao nosso visitante aqui deixamos os votos de um feliz aproveitamento de estadia e recreação.

— Para Caldas, para uso das suas águas, seguiu o nosso amigo sr. Valdemar Gomes de Lima, considerado guarda da P. S. P. de Espinho.

— Para as Termas da Curia seguiu na semana finda, a sr.a D. Umbelina Almeida Pinto, esposa do nosso estimado assinante nesta vila sr. Jesuê Ferreira da Silva;

— Na companhia de sua esposa regressou a Lisboa, após algumas semanas nesta Vila o nosso estimado assinante sr. Cândido Manuel d' Oliveira;

— Encontra-se nas Termas do Gezez, o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Fernandes Tato; — Regressou de Macieira de Cambra o nosso amigo e assinante sr. João Lago;

— Tivemos o prazer de cumprimentar há dias nesta praia, o nosso prezado assinante, sr. dr. António Pinto Basto de Figueiredo, distinto notário no Porto, função que exerceu durante alguns anos em Espinho onde conquistou geral estima;

— Também cumprimentamos há dias nesta Vila onde esteve de visita a seus irmãos, o nosso prezado assinante em Matosinhos, sr. David Pinto Pinhal;

— Vindo de avião de Belém-Pará onde é grande proprietário e comerciante, acompanhado de sua esposa, encontra-se entre nós desde 2.ª feira na sua residência à Rua 8 n.º 6370 o nosso prezado assinante, sr. Domingos Francisco de Bastos, o qual vem passar alguns meses junto de seus filhos;

— Vindo também do Rio de Janeiro onde é grande comerciante e proprietário, em companhia de sua esposa, encontra-se entre nós desde 2.ª feira, o sr. Comendador Francisco Ferreira de Matos, proprietário da Vila Manuela e também grande amigo de Espinho.

CASAMENTO

Na Igreja de Anta realizou-se no dia 3 do corrente, o casamento da senhorinha Lídia Moreira Torres do Couto, filha da sr.a D. Brnelinda Amália Monteiro e do sr. António Ferreira da Silva Torres, com o sr. Belmiro Pereira do Couto, filho da sr.a D. Rosa Alves Pereira e do sr. Domingos Rodrigues do Couto, de Esmojães, Anta.

Paraninaram por parte da noiva a sr.a D. Lídia Moreira Monteiro e o sr. Eduardo Pereira da Silva, de Grijó; e por parte do noivo a sr.a D. Rosa Alves Pereira e o sr. Domingos Pereira do Couto, de Anta.

Após a cerimónia religiosa foi servido um almoço no Hotel Mar Azul. Os noivos seguiram em viagem de núpcias.

Ae novo casal desejamos muitas felicidades.

Publicações

Recebemos as seguintes publicações que agradecemos:

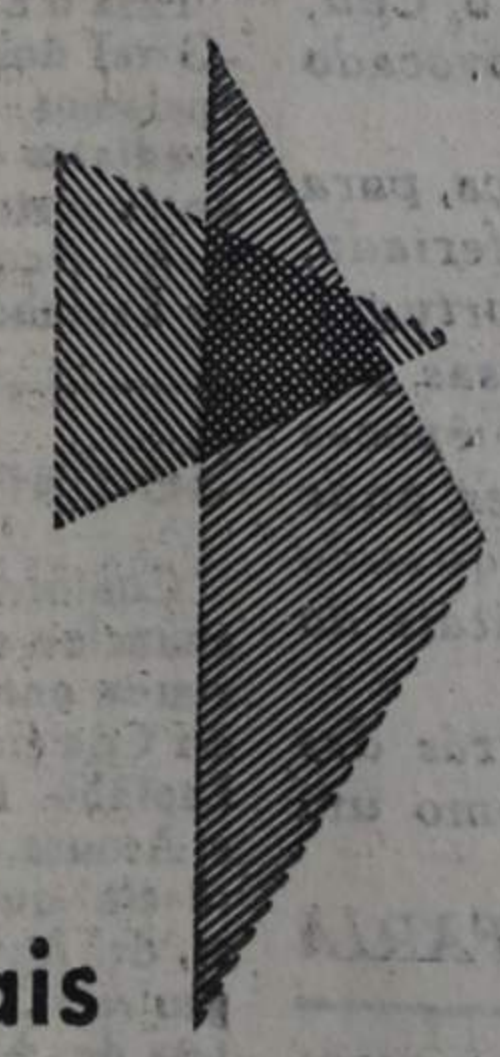
«GAZETA DAS ALDEIAS» — revista quinzenal de propaganda agrícola, referente a Maio. Do semanário destacam-se: A Investigação científica; Vinhos Verdes, pelo eng.º agrón. Pedro Nuncio Bravo; e Secção Feminina. «AGRICULTURA» — Revista da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, que se publica em Lisboa sob a direcção de A. Themudo Barata.

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 201 33 P. P. C. A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 36 60 56 P. P. C.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — VILA DA FEIRA — FÁTIMA — PENICHE — TOMAR — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL
Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.
RUA DO OUVIDOR, 86-RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Circular Mensal do Aveiro n.º 2
Festas Desportivas de Estarreja...
Leilões de Caixas, Crédito e Casa Popular...
Publicações...
Realização de jogos...
A C A...
SE...
Pinto de Magalhães...
Bancas...
Vanzeler...
Ferreira...
Lab. Espinho...
Jogos...
Abusos...
Casas...
Desportos...
Resultados...
Aces...
Jogos...
Merce...
Cou Indu...

Piscina Solário Atlântico

EM ESPINHO

REABRIU AS SUAS INSTALAÇÕES NO DIA 9 DE JUNHO

A maior e melhor Piscina do País

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

Com Parque Infantil e Aprendizagem de Natação

PERFEITA RENOVAÇÃO DE ÁGUA

Exploração da Câmara Municipal de Espinho

VIDA DESPORTIVA

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Regional do Porto I Divisão



Realizaram-se mais duas jornadas de campeonato, tendo se verificado os seguintes resultados:

Na 3.ª jornada - Ac Espinho 10 Sanjoanense 0; Inf. Sagres 9 E Livre 1; V. Largo 4 Académico 3; Ed. Física 3 Leixões 1; Vigorosa 5 F. C. Porto 2.

Na 4.ª jornada - Académico 6 Vigorosa 3; E Livre 11 E Física 0; Sanjoanense 2 Porto 0; Ac Espinho 4 Inf. Sagres 4; Leixões 4 Valongo 6.

Ac Espinho 10 Sanjoanense 0

Jogo em Espinho, perante grande assistência afecta a ambas as equipas mas em maior numero a torcer pela local.

A Académica ciente da sua força e da grande forma dos seus elementos, entrou a grande velocidade e a praticar um hóquei eficiente e cedo alcançou dois golos com uma naturalidade que espantou até mesmo o seu adversário, que nunca teve talento para contrariar a boa exibição dos espinhenses que ao atingir o intervalo venciam por 5-0.

Na 2.ª parte a feição do encontro manteve-se igual à da 1.ª e a Académica marcou mais 5 golos sem resposta alcançando um resultado sensacional, que só pode parecer exagerado para quem não presenciou a formidável exibição dos espinhenses. Porém a Sanjoanense, pelo que fez merecia ao menos o ponto de honra.

Alinharam: Raulito (depois Américo); F. Barros; Vlademiro (3); Beto (2); Raul (1); G. de Almeida (3) e Nascimento (1).

Académica 4 Inf. Sagres 4

Jogo quezente e duro desprovido de técnica em que os rapazes de Loredelo abusando da sua melhor constituição física conseguiram o que pretendiam - desportar a Académica - e alcançar um resultado honroso.

A Académica pagou por se deixar ir no jogo do adversário, mas mesmo assim merecia vencer o encontro pois desperdiçou inúmeras oportunidades de golo feito

A Académica desperdiçou 4 penalidades máximas e o infante uma.

Alinharam pela Académica: Raulito; F. Barros; Vlademiro (1); Beto (1); Raul (2); G. de Almeida.

A Académica comanda a classificação ao fim da 4.ª jornada.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto I Divisão

F. C. do Porto 3 Sp. Espinho 1

Promoção

D da Póvoa 3 Ac. Espinho 1

Campeonato Regional Aspirantes

Ac. Espinho 3 Sp. Espinho 2

FEMININO

Sp. Espinho 3 Ac. Espinho 0

Ac. Braga 1 Sp. Espinho 3

Hóquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Ac. Espinho 1 Senhora da Hora 1

Andebol do Seto

Campeonato Regional de Aveiro

Sp. Espinho 13 Al. Vareiro 7

Juniões

Sp. Espinho 4 Beira Mar 9

Ciclismo

IV Circuito da Vila da Feira

Realizou-se no passado domingo pela 4.ª vez, organizado pelo semanário «Notícias», o Circuito da Vila da Feira num total de 60 quilómetros ao qual assistiram muitas centenas de pessoas espalhadas ao longo de todo o percurso.

A luta pelo 1.º lugar foi deveras animada e emotiva com várias tentativas de fuga principalmente desenvolvidas por Mário Silva e Peixoto Alves o primeiro do F. C. do Porto e o segundo do Benfita. Porém nenhuma das duas surtiu efeito e assim o vencedor só foi encontrado no sprint final.

Os dez melhores classificados foram: 1.º Ernesto Coelho; Porto; 2.º Lima Fernandes; Alpariz; 3.º José Pacheco; 4.º Mário Silva; 5.º Azevedo Maia, todos do Porto; 6.º Peixoto Alves; Benfita; 7.º Carlos Carvalho; Porto; 8.º Manuel Simões; Benfita; 9.º Orlando Silva; 10.º Mário Sá ambos do Porto.

Motorizada - Vende-se

de boa marca, em boas condições. Ver e falar na TIPOGRAFIA ESPINHENSE Rua 14 - n.º 1070

"MARCAR"

Carpintaria Mecânica e Marcenaria

de João Alberto da Rocha Pinto

TRABALHOS PERFEITOS - PREÇOS MÓDICOS

Comunica aos seus Ex-mo Clientes e Amigos que transferiu a sua oficina da rua 12 para a Rua 33 N.º 448 - Telefone, 92 00 69 - P. F., onde espera continuar a receber as suas estimadas ordens

Correspondências

Pagos de Brandão

DE JOANESBURGUE

Acaba de chegar a esta freguesia e sua terra natal o sr. Américo André Carvalho e sua esposa D. Maria Luísa Alves Ferreira. Que tenham tido boa viagem são os nossos votos.

DO ESTADO DE MINAS-BRASIL

Também se encontra entre nós o sr. David Dias Leite, comerciante naquele Estado do Brasil e nosso conterrâneo e sua sobrinha a menina Raquel Maria Marques Pinto Leite, filha do também comerciante em Belo Horizonte, sr. Vitorino Pinto Leite e esposa D. Eugénia Alves Marques Carvalho Pinto Leite, também nossos conterrâneos, ausentes naquela cidade. Que gozem muito enquanto cá se encontrarem.

BAPTIZADOS

Na Igreja matriz desta freguesia foi baptizado mais um filho do sr. Fernando Ferreira Melo e esposa D. Maria Mónica Marques Carvalho digno correspondente do jornal «Notícias da Feira» nesta localidade. Recebeu o nome de José Paulo, e serviram de padrinhos os seus tios residentes em Venezuela José Alves Marques Carvalho e D. Eugénia Alves Marques Carvalho Pinto Leite residente em Belo Horizonte - Brasil.

Também na Igreja da vizinha freguesia de Oleiros no passado dia 3, realizou-se o baptizado de mais uma filha do sr. Anésio de Oliveira Reis Macedo e da ara. D. Zalmira da Costa e Silva a qual recebeu o nome de Maria Amélia e serviram de padrinhos o sr. Flores Alves da Silva, avô materno e D. Maria Amélia de Oliveira, avó paterno.

Desejamos muitas felicidades aos recém-nascidos.

Anta

De nove aqui estamos a dar notícias desta freguesia e desta vez, para anunciarmos a festa da comunidade Solene dos meninos que se realizará no próximo domingo dia 17, e no programa dos anos anteriores: Às 8 horas concentração de todas as crianças junto da capela de Nossa Senhora de Lourdes; às 8.30 h. iniciar-se-ão as cerimónias na Igreja Paroquial; às 11.30 h. missa Solene, com sermão pelo Rev. o P. Joaquim Martins, da Congregação do Espírito Santo; e às 18 h. sairá da Igreja majestosa procissão Eucarística que percorrerá o itinerário do costume.

Já se encontra completamente construída a nova estrada que parte da Cabine eléctrica ao Gavião no lugar de Esmojães. Graças à paz que temos gozado, tem sido possível uma renovação completa de tal ordem que podemos dizer pouco faltar para que esta freguesia esteja completamente servida - e bem servida - de estradas e meios de comunicação.

Notícias de Grijó

6/6/62

FUTEBOL - Taça «Leonel Gaspar»

Terminou a primeira volta da Taça «Leonel Gaspar» com a repetição do encontro entre o Grijó e o Sandim que empataram por 1-1, não obstante o domínio exercido principalmente na segunda parte, pelos locais.

Inicia-se a 2.ª volta no próximo domingo, jogando o Grijó com a mesma equipa em Sandim. O leader da competição é o Perosinho com 6 p., seguido de Grijó e Crestuma com 4 cada, Sandim e S. Félix com 3. C.

N. da R.

Por falta de espaço e ser bastante extensa, tivemos que adiar para o próximo n.º a 1.ª parte desta correspondência que se refere à visita dos Srs. Ministros da Educação e das

Cine-Teatro do Casino

Programa de 10 a 16 de Junho

Hoje, Domingo, 10, às 15.30 e 21.45 horas - **A Casa dos Sete Gaviões** - Uma aventura apaixonante e ultra-arrojada, num filme de acção, emoção e mistério, com Robert Taylor, Nicole Maurey e Linda Christian. (M/ 12 anos.)

Amanhã, 2.ª-feira, 11, às 21.45 h. - **Os Tartaros** - Película violenta que nos mostra a luta titânica entre dois povos semi-bárbaros num ambiente espectacular, com Orson Welles e Victor Mature. (M/ 17 anos.)

4.ª-feira, 13, às 21.45 h. - **O Castigador** - As aventuras do maior mistificador no filme mais divertido da temporada, com Vittorio Gassman, Dorian Gray, Anna Maria Ferrero e Peppino De Filippo. No Palco: Variedades. (M/ 17 anos.)

6.ª-feira, 15, às 21.45 h. - **Um Americano em Paris** - Um filme musical cheio de bailados e lindas canções, com Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant e Georges Guetary. (M/ 12 anos.)

Sábado, 16, às 15.30 e 21.45 h. - **O Magnífico Detective** - Um filme policial de grande categoria com Eddie Constantine. (M/ 17 anos.)

Pela Imprensa

«DEFESA DE AROUCA»

Comemorou o 8.º Ano de publicação o nosso colega «Defesa de Arouca», semanário defensor dos interesses do concelho sob a direcção do senhor António de Almeida Brandão.

«NOTÍCIAS DA FIGUEIRA»

Entrou no dia 2 de Junho, no 22.º Ano de publicação o nosso colega «Notícias da Figueira», sob a direcção do senhor J. Vasco Martins Baptista.

«JORNAL DE ALBERGARIA»

Passou no dia 13 de Maio, o 51.º ano de publicação o nosso confrade «Jornal de Albergaria», cujo director é o senhor António Atanázio Ribeiro. A todos estes nossos colegas aniversariantes desejamos as maiores prosperidades.

Corporações à sede do concelho de Gaia. Que tenha paciência o n.º prezado correspondente.

ACASA - revista de agricultura, semanário de notícias científicas; Vigorosa Agrícola, revista da Divisão Agrícola, Lisboa sob a direcção do Barão.

ACASA - revista de agricultura, semanário de notícias científicas; Vigorosa Agrícola, revista da Divisão Agrícola, Lisboa sob a direcção do Barão.

ACASA - revista de agricultura, semanário de notícias científicas; Vigorosa Agrícola, revista da Divisão Agrícola, Lisboa sob a direcção do Barão.

ACASA - revista de agricultura, semanário de notícias científicas; Vigorosa Agrícola, revista da Divisão Agrícola, Lisboa sob a direcção do Barão.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, das Biscoitos Paupéris e da Agua da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO

ARMAZÉM DE MALHAS, ATOALHADOS, MEIAS, PEUGAS, BORDADOS, RENDAS, CAMISARIA, COLCHAS, COBERTORES E MIUDEZAS.

JUNTO E RETALHO

Aproveite esta ocasião única grande liquidação de saldos

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos «maltes Falcon»
Artigos de pichaleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta assada e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-611 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça

Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 964 Tel. 920582 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICE e Refrigerantes SCHWEPPE
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doços regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 198-Telefone 920485

ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920137 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.

Secção de pastaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920196

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291

ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Rua 30 n.º 655 ESPINHO

TELEFONE, 920750

PRÓXIMO A CENTRAL ELÉCTRICA

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920301 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920301 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Bonitos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçetaria

Telefone, 920087 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Óculos, Espelhos, Calçadellas, Cartelas para passas, Bolos, Rocas, Boncos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental . . . 5000

Provincias Ultramarinas . . . 8000

Brasil—remessa semanal . . . 20000

— via marítima . . . 20000

Venezuela remessa semanal . . . 100000

— via — marítima . . . 100000

Idem — via aérea . . . 200000

Idem — via aérea — Semestre 140000

NUMERO AVULSO 1500

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO LISBOA:
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Av. da Liberdade, 105
Telef. 24655 e 28468 Telef. 35419 e 367583
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Pasto, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

DUAS marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

A venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA — Rua 23 n.º 252
LOUÇARIA GUERREIRO — Rua 16 n.º 485

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORBIRA PORTUGUESA